

Ações em Prol do Letramento Acadêmico Sinalizadas em Ementas de Cursos da UNESPAR

Francini Percinoto Poliseli **CORRÊA***

Ana Paula **TREVISANI****

Alessandra da Silva **QUADROS-ZAMBONI*****

* Doutorado (2015) em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Docente da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR-Apucarana). E-mail: francini.correa@unespar.edu.br

** Doutorado (2020) em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Docente da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR-Apucarana). E-mail: anapaula.trevisani@unespar.edu.br

*** Doutorado (2018) em Letras pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Docente da Universidade Estadual do Paraná- (UNESPAR-Paranaguá). E-mail: alessandra.zamboni@unespar.edu.br

Resumo:

Nas diferentes áreas do saber, em contexto de internacionalização, a geração e difusão do conhecimento científico para a promoção da cidadania, da democracia e da diversidade cultural e do desenvolvimento humano e sustentável, em nível local e global, estão intrinsecamente relacionadas aos letramentos acadêmicos em línguas adicionais. Entendendo letramentos acadêmicos como as habilidades necessárias que precisam ser desenvolvidas para se agir no contexto acadêmico (LEA; STREET, 1998), este artigo apresenta o mapeamento das iniciativas referentes às ações de letramentos acadêmicos em língua inglesa em ementas de cursos da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). O referencial teórico condutor deste trabalho são as categorizações de modelos de letramento delineadas por Lea e Street (1998). Esta pesquisa apoiou-se no método misto sequencial exploratório (TASHAKKORI; CRESWELL, 2007), com procedimentos de análise interpretativa, dedutiva e indutiva, considerando particularidades contextuais. Os dados foram coletados por meio da 1) busca de ementas em PPC de cursos da Unespar; 2) análise das ementas em relação a termos associados às categorizações de modelos de letramento (LEA; STREET, 1998, 2014). Os resultados das análises revelam escassas ações de letramentos voltadas para a língua inglesa, o que indica a necessidade de projetos que atendam às demandas de letramentos acadêmicos nesse idioma.

Palavras-chave:

letramentos acadêmicos; língua inglesa; ementas.

Ações em Prol do Letramento Acadêmico Sinalizadas em Ementas de Cursos da UNESPAR

Francini Percinoto Polisel Corrêa; Ana Paula Trevisani;
Alessandra da Silva Quadros-Zamboni

INTRODUÇÃO

O Estatuto da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) informa que tem por missão gerar e difundir o conhecimento científico, artístico cultural, tecnológico e a inovação, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade cultural e do desenvolvimento humano e sustentável, em nível local e regional, estadual e nacional e internacional. (UNESPAR, 2015a). Dessa maneira, a universidade assume seu papel de instituição social (em detrimento a uma concepção tecnicista e superficial) a partir de dois grandes compromissos: 1) princípio de qualidade pautado na produção e na difusão de conhecimentos (científicos, tecnológicos e artístico-culturais); 2) política de responsabilidade social, cujos valores de liberdade, ética, identidade, responsabilidade, pluralidade, cidadania norteiam o planejamento de ações com vistas à promoção da inclusão social, desenvolvimento humano, social e integral, desenvolvimento econômico, respeito ao meio ambiente e à cultura (UNESPAR, 2015a, p. 47-49).

Dentre as ações necessárias para que esses pressupostos fundadores da IEES se consolidem, entendemos ser de suma importância aquelas voltadas para o letramento acadêmico não somente em língua materna mas também em Língua Inglesa (LI). Estudos recentes apontam que o Ensino Superior Público no Brasil passa por um momento de reforma/reestruturação decorrente de mudanças nas políticas mundiais alinhadas ao atual momento histórico de globalização das economias nacionais (FRIZZO; MARIN; SCHELLIN, 2016). Concomitante a um contexto de crise financeira mundial e atrelado aos efeitos da globalização, incide sobre o Ensino Superior o processo de internacionalização. Conforme Motta-Roth *et al.* (2016, p. 113), há valorização da ciência como capital intelectual, o que leva à criação, pelo governo federal, em 2011, do Programa Ciências sem Fronteiras (CsF). Essa iniciativa busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Resultados desse processo, hoje incrivelmente potencializado em virtude dos rápidos avanços tecnológicos, incluem a integração de pesquisas, o uso do Inglês como Língua Franca (ILF) para a comunicação científica, o crescimento do mercado internacional de trabalho para pesquisadores e cientistas, o crescimento de empresas de comunicação e de publicações tecnológicas e multinacionais e o uso de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), facilitando a comunicação, o que garante armazenamento, seleção e disseminação eficiente do conhecimento e permite a oferta de programas acadêmicos por meio de *e-learning*. Neste sentido, reafirmamos que ações de letramentos acadêmicos em LI podem propiciar o despertar de consciência linguística, ou seja, a construção da noção do “eu” e do “outro”, a interação e a construção de um senso de comunidade, o reagir politicamente ao processo de globalização, o relacionar o comportamento do outro com suas atitudes e crenças e o compreender, respeitar e valorizar as crenças do outro (CORBETT, 2003).

Na Unespar, as ações de internacionalização têm sua origem no contexto do Programa de Reestruturação Curricular (PRC) da Unespar, conduzido pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). Vigente de 2015 a meados de 2018, o PRC abrangeu um conjunto de ações dos dirigentes da Universidade no processo de constituição e consolidação desta Instituição Estadual de Ensino Superior do Paraná (IEES). Em documento que se propõe a expressar as diretrizes gerais do Programa de Reestruturação (UNESPAR, 2015b), estão explicitadas as particularidades de um contexto universitário que já nasceu inserido em seis grandes regiões do Paraná, as quais abrigam cada uma das sete faculdades públicas isoladas do estado, cada qual com suas décadas de vida e “[...] tradição de ensino e compromisso social com as diferentes regiões do estado” (UNESPAR, 2015b, p. 6). Nas Diretrizes do PRC, consonantes aos princípios estabelecidos no Estatuto da IEES, reafirma-se a concepção de universidade como instituição social, que reluta às imposições unicamente mercadológicas e defende a socialização e produção do conhecimento para e com a sociedade. O documento faz referência ao contexto político contemporâneo desfavorável para instituições públicas, reafirma a defesa da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como fundamento metodológico ao ensino superior e em relação de organicidade, ou seja, pressupõe ensino pautado em processos de apropriação do saber histórico, pressupõe pesquisa nos processos de construção do saber e pressupõe intervenção sobre a realidade nos processos de materialização do conhecimento (UNESPAR, 2015b). Assim, entre os temas gerais para reflexão a permear todos os currículos, consta pensar/propiciar/fomentar ações de internacionalização da IEES (entre outros, tais como a curricularização da extensão; estratégias para a viabilização de 20% da carga horária na modalidade semipresencial; diversidade, inclusão e acessibilidade; a universidade e o compromisso com o meio-ambiente). Uma das ações implantadas pela internacionalização foi o ingresso da IEES no Programa Paraná Fala Inglês (PFI), iniciativa do estado do Paraná em consonância com o Programa Nacional Inglês sem Fronteiras (IsF), o qual, por sua vez, integra o CsF supracitado.

Outra importante contribuição neste sentido, entendemos ser a iniciativa do projeto Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-Científicos (LILA). Tendo característica interinstitucional, o projeto LILA, liderado pela Dra. Vera Lúcia Cristóvão da UEL, envolve docentes que provêm de diferentes IEES do estado do Paraná. Desta forma, como dissidente do LILA, a presente pesquisa se justifica pelos seguintes aspectos: a) a importância de ações de Letramento Acadêmico em LI para que a missão da Unespar de gerar e difundir o conhecimento científico, artístico-cultural, tecnológico e a inovação, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade cultural e do desenvolvimento humano e sustentável se consolide não somente em nível local, regional, estadual e nacional mas também em nível internacional (UNESPAR, 2015a, art. 4º). b) a necessidade de mapeamento sobre as ações de Letramentos Acadêmicos em LI em nossa Instituição; c) a pertinência do conhecimento sobre a existência e/ou demanda de atividades de apoio à escrita acadêmica em LI; e d) a demanda pela internacionalização promovendo possibilidades de atuação no tripé ensino, pesquisa e extensão em línguas adicionais (inglês, espanhol e francês).

Neste contexto, a pesquisa relatada neste artigo contribui às ações do LILA e tem caráter multicampi, já que foi desenvolvido por docentes de outros campi da própria Unespar. O presente estudo visa a investigar a ocorrência de ações de Letramentos Acadêmicos nos cursos dos 7 (sete) Campi da Unespar. Para atingir a esse objetivo geral, pretendemos: i) mapear os cursos dos 7 (sete) Campi da Unespar que sinalizam, em suas ementas, ações desenvolvidas em prol dos Letramentos Acadêmicos; ii) analisar as ementas mapeadas com vistas à identificação de disciplinas que sinalizem promover letramentos acadêmicos; iii) caracterizar os modelos de letramento sinalizados em ementas de disciplinas dos cursos

da Unespar, as quais tivemos acesso por meio dos PPC publicados¹; e, iv) identificar possíveis demandas de ações de Letramentos Acadêmicos oriundas de tais cursos.

Subdividimos o texto em três partes principais. A primeira aborda aspectos teóricos que vêm sendo discutidos na área de letramentos acadêmicos e que subsidiam os dados a serem apresentados e analisados. A segunda parte apresenta pressupostos metodológicos que fundamentam a natureza quantitativo-qualitativa dos dados analisados, bem como de seu tratamento e análise. A terceira parte corresponde efetivamente à análise e discussão das ementas segundo lentes teóricas do Letramento Acadêmico (CRISTOVÃO, 2018; KLEIMAN, 2005; LEA; STREET, 1998, 2006, 2014, entre outros), que problematizam ou desnaturalizam a forma como a universidade trabalha/aborda os discursos acadêmicos no âmbito disciplinar de seus cursos (bacharelados e licenciaturas). Embora este artigo tenha se limitado à análise de ementas das disciplinas, vale frisar que este texto expõe resultados que corroboram a consolidação da fase inicial de implantação do projeto Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmicos, cujo objetivo central fora mapear a demanda por atividades e ações de letramentos acadêmicos em IES paranaenses.

LETRAMENTOS ACADÊMICOS

Concepções de Letramento em Linguística Aplicada podem ser compreendidas como multidisciplinares por envolverem uma multiplicidade de tipos de linguagens pelas quais o homem compreende e interage com o mundo ao seu redor. Embora o foco da Linguística seja a linguagem verbal, esta tem sido concebida recentemente como uma fração dos recursos utilizados para compreensão e expressão. Hoje, o escopo da Linguística vem se distanciando cada vez mais de visão estruturalista centrada na expressão verbal por si só, isolada de um contexto, e abrange uma infinidade de formas para interação social. Referimo-nos a abordagens de gêneros e multimodalidade, por exemplo, em que situações de comunicação e expressão são escrutinadas tanto em momentos em que a expressão verbal ganha maior destaque (em uma celebração eucarística, por exemplo), como em momentos em que esta praticamente se anula frente a outros códigos e formas de expressão, mais visuais (nas áreas da arte pós-moderna, por exemplo). Mesmo assim, a linguagem verbal e o seu domínio, flexibilizado a diferentes contextos e multimodalidades, é marca de status social e identitário e, como tal, passível de, e permeados por, ideologias e ações de inclusão ou exclusão, para criação construtiva ou destrutiva. É dentro desta perspectiva crítica e discursiva que o estudo dos letramentos ou multiletramentos tem caminhado, imbricados e envoltos em práticas sociais e históricas.

Gee (1996) define letramentos pautado em concepções de “discursos primários” e “discursos secundários”. Os diferentes discursos primários são compreendidos como aqueles que emergem fora das esferas de formalidade, discursos que nos constituem como seres sociais, naturais de determinado grupo ou cultura. Os discursos secundários abrangem, por exemplo, aqueles que precisamos utilizar para sermos compreendidos como membros de esferas acadêmicas (os ditos letramentos acadêmicos). Na visão de Gee, quanto mais distante o discurso primário de um indivíduo que deseja integrar esferas sociais que dominam um determinado discurso secundário (a esfera jurídica, por exemplo), maiores esforços precisarão ser despendidos por este indivíduo para alcançar seu objetivo, ou seja letrar-se em determinada esfera social. É como se um uso específico da linguagem verbal, bem como demais recursos de comunicação e expressão multimodal associada que tal uso requiera, signifique pertencimento ou integração a um determinado clã.

¹ Todos os PPC dos cursos da Unespar são documentos públicos e encontram-se disponíveis em <https://prograd.unespar.edu.br/assuntos/graduacao/cursos>

Outros autores corroboram a perspectiva de Gee e ampliam o escopo conceitual de Letramentos (KLEIMAN, 2005; LANKSHEAR; KNOBEL, 2007; LEA; STREET, 1998, 2006, 2014). Em perspectiva histórica e sociológica, Ângela Kleiman discorre sobre letramentos como desenvolvimento e uso dos sistemas de escrita nas sociedades. A autora defende que o estudo desse processo permite refletir sobre a evolução da escrita e outras mudanças sociais e tecnológicas, como a alfabetização universal, a democratização do ensino, o surgimento da internet. (Kleiman, 2005, p. 21).

Sobre a expressão “Novos Letramentos”, encontramos em Lankshear e Knobel (2007) a ideia de que adentramos um outro paradigma social, com diferentes *Mindsets* (estruturas mentais; tradução nossa). Os autores relacionam o termo *Mindset 1* a um mundo basicamente operado por uma lógica física (ou princípios físicos), materiais e industriais, de produção em série e uma ideia de desenvolvimento sempre equacionada a prosperidade. O paradigma atual, que os autores chamam *Mindset 2*, e no qual situam os Novos Letramentos, é relacionado a um mundo que opera de modo incessante sob princípios e lógica não-material (o *cyberspace*, por exemplo) e pós-industrial que constituem um novo *ethos*, ou seja, uma nova forma de ser e conviver social, sobretudo via relações à distância, por meios tecnologizados, não mais centralizado e hierárquico, mas em nova ordem que prima por descentralização e relações em rede (LANKSHEAR; KNOBEL, 2007, p. 7-20). No caso das linguagens, sobressaem concepções de Multiletramentos e Muldimodalidade.

Assim, sob o paradigma dos Novos Letramentos, o foco deste estudo recai sobre os Letramentos Acadêmicos (MAGALHÃES; CRISTOVÃO, 2018; MOTTA-ROTH, 2011; MOTTA-ROTH *et al.*, 2016). De modo mais específico, conduzimos as análises sob as lentes dos modelos de letramentos no meio acadêmico, conforme Lea e Street (LEA; STREET, 1998, 2006, 2014).

Ao adentrar a questão dos Letramentos Acadêmicos, é importante abordar discussão, a nosso ver, preliminar e fundamental a esta, ou seja, como autores vêm conceituando de modo distinto Letramentos Acadêmicos de Científicos. Em artigo que objetiva debater os sentidos contemporâneos para os conceitos de ciência e de letramento científico (referindo-se tanto à ciência como à tecnologia), Motta-Roth (2011, p. 14) observa que para além da hegemonia do discurso da ciência, há discursos outros que, com força centrífuga, recontextualizam o conhecimento no exterior da comunidade científica e possibilitam que esse conhecimento assumam formas no interior dos discursos populares da mídia e em diferentes graus de tecnicidade/popularização, ou seja artigos de opinião, notícias e reportagens sobre publicação científica, quando de autoria do próprio cientista ou de um jornalista científico, sobre uma pesquisa recente em uma determinada área, tendo em mente uma audiência formada por não-especialistas com diferentes graus de interesse e formação em questões de ciência e tecnologia. Na visão da autora, as ações dessa natureza pela mídia ou pelos próprios cientistas quando se dirigem ao público leigo são ações de letramento científico. O Letramento Científico, então, é concebido como práticas sociais bem-sucedidas, ou profícuas, na interação entre pessoas leigas com os (novos) conhecimentos resultantes de pesquisa científica, intermediadas (traduzidas) por meios diversos e multimodais.

Pode-se afirmar que o conceito de Letramento Acadêmico (LeA) é relativo ao de Letramento Científico no sentido de que ambos dizem respeito a um tipo de linguagem das ciências e tecnologias. Contudo o LeA fica restrito à linguagem utilizada na esfera acadêmica, seja no âmbito pedagógico (relacionado ao ensino superior) seja no âmbito da divulgação científica (palestras, artigos científicos, etc.). Em palavras de Motta-Roth *et al.* (2016, p. 113), LeA corresponde a “competências comunicativas de produção e consumo de textos na rede internacional de produção de conhecimento”. Nesse ponto, os autores enfatizam a importância que o Letramento Acadêmico ocorra inclusive em uma língua adicional, tendo em vista o caráter internacional da rede de produção do conhecimento.

Apesar da crescente importância com que vem sendo concebido o LeA no Ensino Superior, as universidades ainda têm deixado a desejar neste aspecto. A esse respeito, Fiad (2011, p. 362) afirma:

Boa parte das pesquisas sobre letramento acadêmico surge a partir da observação das escritas de estudantes oriundos de diferentes classes sociais e etnias. Ao entrarem na universidade, os estudantes são requisitados a escreverem diferentes gêneros, com os quais não estão familiarizados em suas práticas de escrita em outros contextos (inclusive escolar) e são mal avaliados por seus professores. Na verdade, começam a ficar visíveis os conflitos entre o que os professores esperam das escritas e o que os alunos escrevem. Ou seja, não há correspondência entre o letramento do estudante e o letramento que lhe é exigido na universidade.

Em vista dessas dificuldades linguístico-discursivas enfrentadas por estudantes ingressantes em nova esfera social, a academia, Cristovão (2018, p. 3) expõe que discussões sobre leitura e escrita no ensino superior enfocam principalmente dificuldades dos alunos (graduandos e pós-graduandos) na produção de textos acadêmicos; escolhas didático- metodológicas para realizar um trabalho de leitura e escrita consistente no Ensino Superior; concepções de alunos e professores sobre letramento acadêmico; espaço e tempo específicos para pesquisa e práticas de letramento acadêmico nos currículos de cursos e programas, à formação para a escrita e por meio da escrita, à escrita profissional, entre outras.

Em proposta metodológica de estudo, entendida por nós como instrumento para compreender melhor as necessidades de avanço nas práticas pedagógicas de LeA, Lea e Street (1998, 2006, 2014) conceituam três modelos vigentes de práticas linguístico-discursivas na esfera acadêmica, quais sejam modelo de Habilidades de estudo; modelo de Socialização acadêmica; modelo de Letramentos acadêmicos. Em síntese, os autores explicam que o primeiro compreende as habilidades de escrita e leitura como individuais e cognitivas. O segundo baseia-se na habilidade de um indivíduo compreender/dominar os temas apresentados nas disciplinas e poder repassar para outras pessoas ou reproduzi-los. O terceiro conta com a formação da identidade e sentido, extrapolando a socialização acadêmica com a participação da pessoa e sua produção textual em comunidades discursivas. Estes modelos apresentados podem ser usados por todas as áreas da universidade.

A respeito desses modelos, é importante destacar seu distanciamento de conceitos objetivistas, como se o propósito maior fosse enquadrar determinados comportamentos e ações linguageiras de acadêmicos como sendo ou não sendo letradas, ou pertencentes à esfera acadêmica. Mesmo porque este tipo de procedimento metodológico dualista destoaria da perspectiva dos Novos Letramentos, a exemplo da percepção de Gee (1996) de letramento como apropriação de diferentes tipos de discurso; ou aquela a que se referem Lankshear e Knobel (2007) acerca do novo *ethos* ou *Mindset*, o qual destaca o pensamento em rede nas relações de construção do conhecimento. Os modelos conceituais que vêm sendo observados e descritos por Lea e Street por mais de uma década são percepções acerca de processo de construção ou de apropriação da linguagem acadêmica por alunos de ensino superior em fases diferentes, em um percurso que vai desde a percepção, num primeiro momento, de que o discurso usado na academia (secundário, na visão de Gee) é diferente do seu (primário, na visão de Gee), passando por iniciativas a fim de apropriar-se deste discurso em interação com professores e colegas, até um nível mais amadurecido e proficiente, em que o acadêmico é capaz de se ver, se identificar (formar sua identidade) dentro desta esfera acadêmica, já como participante que produz e veicula conhecimento por meio do discurso acadêmico.

Sobre estas bases, os autores (LEA; STREET, 2006) afirmam que o uso desses modelos em práticas discursivas de ensino e aprendizagem na academia tem potencial de moldar tanto a estrutura curricular como a instrucional, visto tratar-se de uma abordagem que desvia a atenção das dificuldades dos

acadêmicos para focar a variedade e particularidades das práticas instrucionais, bem como as iniciativas dos alunos para construir sentidos na academia. Portanto, ao serem explicitados tais comportamentos e atitudes dos acadêmicos, tendo em mente os três modelos sugeridos pelos autores, oportunidades em potencial são oferecidas tanto para práticas de ensino e aprendizagem na universidade, como também para práticas investigativas sobre o modo como tais práticas de letramento estão relacionadas às questões epistemológicas na visão dos Novos Letramentos.

Mesmo com suas particularidades, vale enfatizar que os diferentes tipos de Novos Letramentos, ou Multiletramentos, que incluem os Letramentos Acadêmicos, têm em sua base concepções de discurso, práticas sociais e multimodalidade, as quais, por sua vez vão compondo a construção do conhecimento linguístico no mundo desse novo *ethos* que caracteriza nossos dias. Como bem sintetizam Magalhães e Cristovão (2018, p. 56-57), “Letramento são as próprias práticas sociais que envolvem, para além da escrita, os comportamentos, as atitudes, os valores sociais e culturais, a ideologia, a conscientização sobre as estruturas de poder estruturante da esfera científica, bem como uma ação investigativa, constitutiva da ciência e da aprendizagem”.

METODOLOGIA

Este estudo apoia-se no desenho metodológico de pesquisa de método misto sequencial (TASHAKKORI; CRESWELL, 2007) e exploratório. Esses autores definem o Método Misto como o tipo de pesquisa em que o investigador coleta e analisa dados, integra os resultados e faz inferências por meio de métodos de natureza quantitativa e qualitativa. Assim, a coleta e geração de dados e análise da pesquisa serão desenvolvidas em nossa pesquisa em 4 (quatro) fases. No *Quadro 1*, a seguir, apresentamos os objetivos, a forma como coletamos esses dados assim como os procedimentos que utilizaremos para sua análise:

Quadro 1 – Metodologia da Pesquisa

Fase	Objetivo	Coleta ou geração de dados	Procedimentos de Análise de dados
1ª. Fase	Mapear os cursos dos 7 <i>campi</i> da Unespar que sinalizam, em suas ementas, ações desenvolvidas em prol dos letramentos acadêmicos.	Busca nas ementas dos cursos dos 7 <i>campi</i> da Unespar por termos relacionadas aos letramentos acadêmicos.	Cálculos estatísticos para descrição dos resultados Análises interpretativas indutivas considerando particularidades contextuais.
2ª. Fase	Analisar as ementas mapeadas com vistas à identificação de disciplinas que sinalizem promover Letramentos Acadêmicos.	Ementas mapeadas na 1ª. fase da pesquisa	Codificação, análise interpretativa dedutiva e indutiva alicerçadas em Lea; Street (2014)
3ª. Fase	Caracterizar os modelos de letramento (LEA; STREET, 2014) sinalizados em ementas de disciplinas de cursos da Unespar.		Análise descritiva das ações de Letramentos Acadêmicos sinalizadas nas ementas de disciplinas; Classificação dos tipos de letramentos acadêmicos privilegiados nas ações sinalizadas nas ementas de disciplinas.
4ª. Fase	Identificar possíveis demandas de ações de letramentos acadêmicos oriundas das ementas de disciplinas dos cursos da Unespar.		Análises interpretativas indutivas, considerando particularidades contextuais.

Fonte: As autoras (2020)

Conforme exposto em nosso quadro metodológico, a geração e análise de dados de nossa pesquisa foi dividida em quatro fases. Na primeira fase, buscamos mapear ementas dos cursos de licenciatura e bacharelado de todos os campi da Unespar por meio de acesso aos PPC (Plano Pedagógico do Cursos) atualizados dos anos de 2018 ou 2019, os quais usualmente são disponibilizados pela instituição no sítio oficial de seus *campi*. Como nem todos os PPC de todos os campi e cursos estavam ali disponíveis, necessitamos, além desta consulta no sítio da instituição, entrar em contato por e-mail com os coordenadores de curso durante o mês de outubro de 2019 requisitando tais documentos. Ressaltamos que, mesmo adotando estes dois procedimentos na busca destes PPC para acessar suas ementas, não conseguimos ter acesso a todos os PPC de todos os cursos de todos os Campi. Na seção referente a apresentação e discussão de dados da pesquisa, apresentaremos o número exato de PPC e respectivas ementas que nos foi possível o acesso para proceder as análises a que nos propusemos.

A partir dos PPC coletados na primeira fase da pesquisa, passamos a conduzir a análise interpretativa dedutiva de suas respectivas ementas visando à identificação de disciplinas que sinalizem promover LeA em LI, tomando como critério norteador termos que se relacionassem aos modelos de LeA estabelecidos por Lea e Street (1998). Para tal fim, contamos com a delimitação de termos (*Quadro 2*) como norte para enquadramento em um ou mais dos três modelos de LeA (apresentados em nosso referencial teórico) demarcados por Lea e Street (1998), quais sejam: i) Habilidades de estudo; ii) Socialização acadêmica e iii) Letramento acadêmico.

Quadro 2 – Quadro de termos de classificação dos modelos de letramentos

HABILIDADES DE ESTUDO	Coesão; Coerência; língua padrão; forma (leitura instrumental); estrutura da sentença/do texto; gramática; pontuação; aprendizagem individual; textualidade; normas técnicas; normas ABNT		Resumo, Resenha, Artigo, Projeto, Ensaio, Leitura, Diário de leitura, Biodata
SOCIALIZAÇÃO ACADÊMICA	Teoria dos gêneros; discursos (disciplinares); temas; discurso acadêmico; aprendizagem situada; construtivismo; sociolinguística; análise do discurso; modos de falar, escrever, pensar e interagir.	Comunidade disciplinar, comunidades temáticas	
LETRAMENTOS ACADÊMICOS	Poder; identidade; agência; ética; crítica (o); letramento crítico; plágio; agentividade; normas institucionais/governamentais; aprendizagem colaborativa; comunidade de outras instâncias (por exemplo, governamental, empresarial, da burocracia universitária); comunicação em eventos; letramento científico; relações de poder que influenciam no formato do texto; produção de sentido; Teoria Sociocultural; Linguística Crítica; Linguística Social; publicação		

Fonte: Quadro construído em sessão do Grupo de Estudos LILA, com base em Lea e Street (2014)

Os expoentes linguísticos acima apresentados foram selecionados e relacionados a cada um desses três modelos, alicerçados na literatura e após discussões realizadas pelos membros do projeto de pesquisa interinstitucional e multicampi ao qual o nosso projeto está vinculado. Salientamos que tais termos nortearam nossa análise interpretativa dedutiva que considerou, sobretudo, o contexto geral em que estes estavam inseridos.

E, finalmente, uma vez alcançados os objetivos apresentados no quadro metodológico desse estudo nas fases 1, 2 e 3, identificamos ações de letramentos acadêmicos oriundas das ementas de disciplinas dos cursos da Unespar e apresentamos resultados obtidos à pró-reitoria de graduação da Unespar no intuito de obtenção de apoio para o processo de implementação de um Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmicos (LILA) na Instituição.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DAS EMENTAS

Para fins de organização quanto à apresentação e discussão de resultados, optamos por expor primeiramente os dados que concernem aos cursos de Bacharelado da Instituição e, logo após, aqueles relacionados aos cursos de Licenciatura.

Cursos de Bacharelado

A Unespar é uma instituição composta por 7 *campi*, nos quais são ofertados cursos de graduação, na modalidade bacharelado e licenciatura, e pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. O corpus de análise deste artigo é constituído pelas ementas de 8 cursos de bacharelado². Posteriormente, como explicitamos, iremos nos dedicar a apresentação dos dados relativos aos cursos de licenciatura, sendo que os cursos de bacharelado são: Administração-Apucarana (doravante Administração I), Administração-Paranaguá (doravante Administração II), Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Turismo e Negócios, Artes Visuais, Ciências Econômicas e Serviço Social, pertencentes aos *campi* de Paranaguá, Apucarana e Curitiba I, perfazendo um total de 348 ementas analisadas.

Buscamos localizar nos cursos de bacharelado quais modelos de letramentos (LEA; STREET, 2014) emergem de suas ementas e de que modo eles dialogam com os conteúdos referentes à língua inglesa. A *Tabela 1* apresenta a síntese da origem dos dados gerados.

Tabela 1 – Ementas de bacharelado analisadas

Campus	Curso	Ementas	Modelos de LeA de LI	%
Apucarana	Administração I	31	0	0%
Paranaguá	Administração II	37	0	0%
Apucarana	Ciência da Computação	45	0	0%
Apucarana	Ciências Contábeis	35	0	0%
Apucarana	Ciências Econômicas	43	0	0%
Apucarana	Serviço Social	38	0	0%
Apucarana	Turismo e Negócios	41	1	0,28%
Curitiba I	Bacharelado em Artes Visuais	78	0	0%
TOTAL		348	1	0,28%

Fonte: As autoras (2020)

Por meio da análise, observamos que 20,97% das ementas dos cursos de bacharelado referem-se a algum dos modelos de letramentos elencados por Lea e Street (2014), contudo o cenário torna-se inquietante ao analisarmos a incidência de letramentos acadêmicos com foco em língua inglesa: das 348 ementas dos 8 cursos analisados, foi localizada uma única ementa referente a ações de letramentos voltadas especificamente para a língua inglesa, na qual prevalece o *modelo de Habilidades de estudo*. Nos demais cursos de bacharelado investigados, não há referência ao ensino de língua inglesa ou a práticas de letramento em língua inglesa.

² Posteriormente, como explicitamos na introdução desta seção, iremos nos dedicar a apresentação e discussão de dados relativos aos cursos de licenciatura da Instituição.

Cursos de Licenciatura

Quanto aos cursos de licenciatura³, primeiramente é importante mencionar que nos sete campi das Unespar, 5 (cinco) deles ofertam cursos de Licenciatura em Pedagogia (Apucarana, Campo Mourão, Paranaguá, Paranavaí e União da Vitória); 3 (três) deles ofertam cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas (Paranaguá, Paranavaí e União da Vitória); 5 (cinco) deles ofertam cursos de Licenciatura em Matemática: (Apucarana, Campo Mourão, Paranaguá, Paranavaí e União da Vitória); 4 (quatro) deles ofertam cursos de Licenciatura em História (Campo Mourão, Paranaguá, Paranavaí e União da Vitória); 3 (três) deles ofertam cursos de Licenciatura em Geografia (Campo Mourão, Paranavaí e União da Vitória); 1 (um) deles oferta curso de Licenciatura em Filosofia (União da Vitória); e finalmente, 5 (cinco) deles ofertam cursos de Licenciatura em Letras totalizando oito cursos de Letras ofertados na instituição da seguinte forma: O campus de Apucarana oferta três destes cursos com licenciaturas únicas em Língua Inglesa, Língua Espanhola e Língua Portuguesa; Paranaguá oferta cursos de licenciaturas únicas em Letras Português e Letras Inglês; Campo Mourão oferta Letras com habilitação dupla em Português/Inglês assim como Paranavaí e União da Vitória. Nos dois últimos campus da Unespar (Curitiba e na Academia Militar do Guatupê, também sediado em Curitiba), não há ofertas de cursos de licenciatura, conforme ilustramos por meio do *Tabela 2*, a seguir:

Tabela 2 –Licenciaturas ofertadas pela Unespar e ementas analisadas⁴

Campus	Licenciaturas ofertadas e ementas analisadas									
	Pedag.	Biologia	Matem.	Hist.	Geog.	Filos.	Letras			
							Port.	Port.-Inglês	Inglês	Esp.
Apucarana	1	-	1	-	-	-	1	-	1	1
Campo Mourão	1	-	1	1	1	-	-	1	-	-
Paranaguá	1	1	1	1	-	-	1	-	1	-
Paranavaí	1	1	1	1	1	-	-	1	-	-
União da Vitória	1	1	1	1	1	1	-	1	-	-
Curitiba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guatupê	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DE LICENCIATURAS OFERTADAS	5	3	5	4	3	1	2	3	2	1
TOTAL GERAL	29									

Fonte: As autoras (2020)

Dentre os 29 cursos de licenciatura ofertados pela instituição em cinco de seus campi, tivemos acesso aos PPC e respectivas ementas de 13 deles (Letras Inglês, Letras Português, Letras Português-Inglês, Letras Espanhol, Matemática, Pedagogia, História e Ciências Biológicas) provenientes dos campi de Apucarana, Campo Mourão, Paranaguá, Paranavaí e União da Vitória.

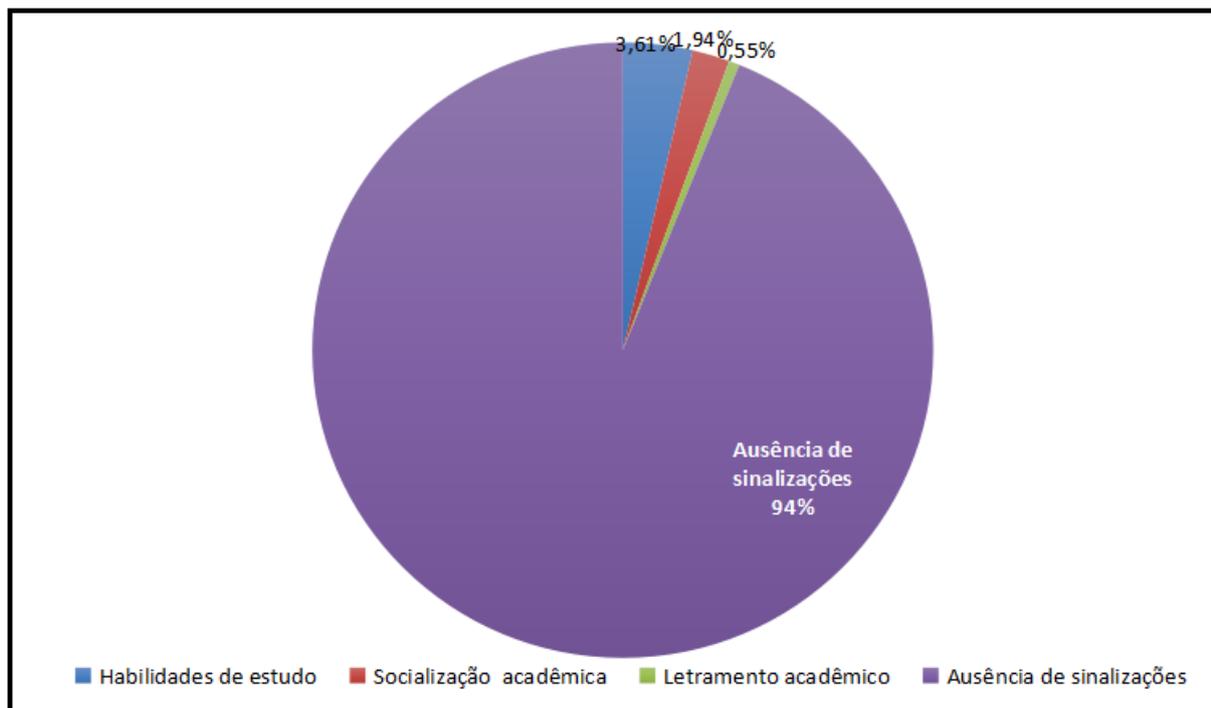
Salientamos que dentre os 5 (cinco) cursos de Licenciatura em Matemática ofertados na Instituição, tivemos acesso (por meio de contato com coordenadores de curso e/ou acesso à publicação no sítio dos diferentes Campi) às ementas de 3 (três) deles provenientes dos campi de Apucarana (2018),

³ Agradecimentos especiais a acadêmica Andressa Carolina Benedito, bolsista de Iniciação Científica no período de 2019-2020, orientada pela professora Dra. Francini Percinoto Polisel Corrêa, que fez o levantamento de parte do corpus relacionado aos cursos de Licenciatura da Unespar.

⁴ Os cursos marcados na *Tabela 2* foram aqueles dos PPC aos quais tivemos acesso para análise das ementas das disciplinas.

Campo Mourão (2019) e União da Vitória (2019). Dos 5 (cinco) cursos de Pedagogia, tivemos acesso às ementas de 2 (dois) deles provenientes dos campi de Apucarana (2018) e Campo Mourão (2018). Dentre os três cursos de Ciências Biológicas, tivemos acesso às ementas de 01 (um) deles proveniente do campus de União da Vitória (2019). Dos quatro cursos de História, tivemos acesso às ementas de 01 (um) deles proveniente do campus de Paranaguá (2018). Já dos três cursos de Geografia não tivemos acesso às ementas assim como aconteceu com o único curso Filosofia. Quanto aos cursos de Letras tivemos acesso às ementas de 6 (seis) cursos: 03 (três) provenientes dos campi de Apucarana (2018/2019), 2 (dois) do campus de Paranaguá (2018) e 01 do campus de Campo Mourão (2018). Ou seja, analisamos as ementas de 44,82% dos cursos de licenciatura ofertados pela instituição. Em termos de número de ementas provenientes desses 13 diferentes cursos, tivemos um total de 719 ementas de disciplinas analisadas. Foram localizadas 30 ementas de disciplinas com sinalizações referentes a algum dos modelos de letramento (LEA; STREET, 1998) articulado com a língua inglesa (4,17%), distribuídos da seguinte maneira: a) modelo de Habilidades de estudo: 26 sinalizações (3,61%); b) modelo de Socialização acadêmica: 14 sinalizações (1,94%); e c) modelo de Letramento acadêmico: apenas 4 sinalizações (0,55%). Esses dados encontram-se sintetizados na *Gráfico 1*.

Gráfico 1 – Modelos de letramentos acadêmicos localizados nas ementas



Fonte: As autoras (2020)

Nas *Tabelas 3 e 4* a seguir, exemplificamos como fizemos tal levantamento para chegarmos aos números e percentuais ora apresentados.

Se raríssimas evidências de Letramentos acadêmicos (duas dentre as 379 analisadas, conforme número total sintetizado na *Tabela 3*) foram encontradas em ementas de disciplinas dos cursos de Licenciatura em Matemática, Pedagogia, História e Ciências Biológicas supracitados. Por outro lado, com relação aos cursos de Letras, tais sinalizações foram um pouco mais significativas, conforme sintetizamos na *Tabela 4* o levantamento realizado nestas últimas licenciaturas.

Tabela 3 - Sinalização dos modelos de LeA em ementas de cursos de Licenciatura

Cursos de Matemática, Pedagogia, História e Ciências Biológicas						
Campus	Cursos	Número total de ementas	Número de ementas com sinalizações	Modelos de letramentos localizados (%)		
				H ⁵	S ⁶	LA ⁷
Apucarana	Matemática	63	1	1,58%	0%	0%
	Pedagogia	53	1	1,58%	0%	0%
Campo Mourão	Matemática	41	0	0%	0%	0%
	Pedagogia	50	0	0%	0%	0%
Paranaguá	História	101	0	0%	0%	0%
União da Vitória	Matemática	31	0	0%	0%	0%
	Biologia	40	0	0%	0%	0%
TOTAL		379	2	0,52%	0	0%

Fonte: As autoras (2020)

Entendemos que seria bastante incoerente que cursos de licenciatura em Letras, com habilitação dupla (língua materna e língua inglesa) e, especialmente, aqueles que ofertam licenciatura com habilitação única em língua inglesa, não proovessem, em seu ementário, sinalizações de iniciativas relacionadas a pelo menos algum dos três modelos de letramento acadêmico propostos por Lea e Street nessa língua estrangeira.

Interpretamos, no curso de Letras Inglês do campus de Apucarana, que 10 (dez) das ementas de disciplinas de sua matriz curricular estão relacionadas aos modelos de letramento propostos por Lea e Street (2014). Das 28 ementas de disciplinas de cursos de Letras em que houve sinalizações de pelo menos um dos modelos de letramentos acadêmicos em LI, 10 são provenientes deste curso. Em seguida, identificamos 7 (sete) ementas de disciplinas do curso de Letras Português-Inglês de Campo Mourão e 7 (sete) de Letras Inglês do *campus* de Paranaguá.

Quanto às demais ementas dos cursos de licenciatura (Letras Espanhol, Letras Português (ver *Tabela 4*); Matemática e Pedagogia (ver *Tabela 3*), embora tenham sinalizado iniciativas em prol de letramentos acadêmicos em LI, essas se restringem à ementa de uma única disciplina optativa que ofertam em seus cursos consideradas o total de 719 ementas analisadas.

No *gráfico 2*, procuramos fornecer ao leitor um panorama geral do número de sinalizações (ou ausência de) em cada um dos três modelos de LeA, unindo as informações das análises realizadas separadamente nos cursos de bacharelado (ver *Tabela 1*) e nos cursos de licenciatura (ver *Tabelas 2, 3 e 4* e *Gráficos 1 e 2*) dos sete campi da Unespar.

⁵ Modelo de Habilidade de estudo

⁶ Modelo de Socialização

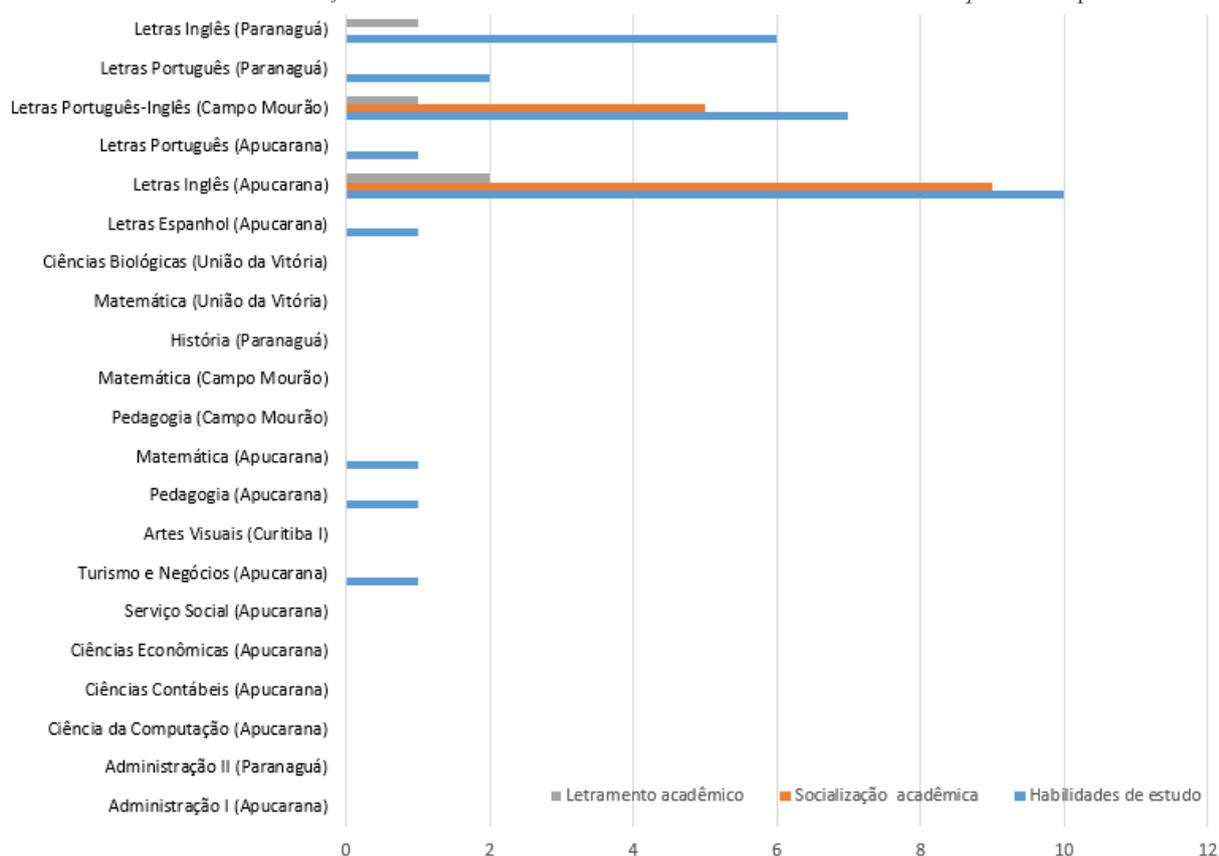
⁷ Modelo de Letramento acadêmico

Tabela 4 – Sinalizações dos modelos de LeA em ementas de cursos de Licenciatura em Letras

Cursos de Letras Espanhol, Letras Inglês, Letras Português, Letras Português/Inglês										
Campus	Cursos	Total de ementas	Ementas com sinalizações	Modelos de letramentos localizados (%)						
				H		S		LA		
Apucarana	Letras Espanhol	55	1	1,81% (1 ementa)		0%		0%		
				Estratégias de leitura em Língua Inglesa (optativa)		-		-		
	Letras Inglês	64	10	12,5% (8 ementas)		14,06% (9 ementas)		3,12% (2 ementas)		
				Estratégias de leitura em língua inglesa (optativa)		-		-		
				Introdução à língua inglesa; Oficina de oralidade em língua inglesa I, II, III; Oficina de leitura e produção textual em língua inglesa I, II, III.		-		-		
	-		Projeto de Pesquisa; Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)		-		-			
Letras Português	46	1	2,17% (1 ementa)		0%		0%			
			Estratégias de leitura em Língua Inglesa (optativa)		-		-			
Campo Mourão	Letras Português Inglês	40	7	17,5% (6 ementas)		12,5% (5 ementas)		2,5% (1 ementa)		
				Tópicos de Estudo em LI I: Estudo de aspectos léxico gramaticais contextualizados; Tópicos de Estudo em LI II: fonética.		-		-		
				Língua Inglesa I, II, III, IV		-		-		
				-		Tópicos de Estudo em LI – III: Argumentação Oral e Escrita em LI		-		-
Paranaguá	Letras Português	66	2	3,03% (2 ementas)		0%		0%		
				Inglês Instrumental Introdução aos Estudos da Tradução		-		-		
	Letras Inglês	69	7	8,69% (6 ementas)		0%		1,45% (1 ementa)		
				Língua Inglesa I Compreensão e Produção Escrita em Língua Inglesa Língua Inglesa II; Fonética e Fonologia da Língua Inglesa; Língua Inglesa IV; Inglês Instrumental		-		Geopolítica do Inglês		
TOTAL		340	N	%	N	%	N	%	N	%
			28	8,23	24	7,05%	14	4,11	4	1,17

Fonte: As autoras

Gráfico 2 - Sinalizações de LeA em cursos de Bacharelado e Licenciatura nos *campi* da Unespar



Fonte: As autoras

Os dados do *Gráfico 2* ilustram as sínteses dos levantamentos apresentados nas *Tabelas 1, 2, 3 e 4* e reiteram a constatação de que as sinalizações de Letramentos Acadêmicos em LI identificadas nas 719 ementas estão majoritariamente (e quase que unicamente) expressas naquelas de cursos de licenciatura em Letras ofertados nos Campus de Apucarana, Campo Mourão e Paranaguá.

Ainda quanto aos dados ora apresentados, há que se considerar que as sinalizações de letramento no modelo Habilidades de estudo naqueles cursos que não o de Letras com habilitação única, são provenientes da mesma disciplina optativa “Inglês Instrumental”. É desta forma que se sobressaem, em nossa pesquisa, os cursos de Matemática e Pedagogia do campus de Apucarana por serem os únicos cursos de licenciatura, não pertencentes às Licenciaturas em Letras, a sinalizarem algum modelo de LeA dentre os três propostos por Lea e Street. Isto pode indicar que o corpo docente do colegiado do curso de Letras da área específica de língua inglesa (do campus de Apucarana), em que tais disciplinas optativas foram delineadas, entenderam ser relevante, na formação de acadêmicos de cursos outros da universidade, ter a possibilidade de inserir na matriz curricular possibilidades de LeA em LI. Tal entendimento, aparentemente, foi compactuado pelos colegiados destas outras licenciaturas e houve a oficialização destas disciplinas como optativas na matriz curricular de cursos deste Campus.

No que se refere aos modelos de letramentos propostos por Lea e Street (1998), observamos que a grande maioria das ementas analisadas se enquadra nos primeiros dois modelos: (a) Habilidades de estudos e (b) Socialização acadêmica. Contudo, conforme os próprios autores pontuam (LEA; STREET, 1998, 2006, 2014), os modelos podem se sobrepor uns aos outros, o que entendemos como coerente a ideia de que não se tratam de modelos estanques, mas sim de parâmetros para caracterizar o trabalho e o uso dos LeA no ensino superior (no caso deste trabalho). Tal sobreposição foi constatada na análise das ementas destacadas com sinalizações de letramentos acadêmicos voltados principalmente para os modelos

de Habilidades de estudos e Socialização acadêmica nas quais, quase sempre, um sobrepõe-se ao outro. Conforme os termos que utilizamos como norte de interpretação (relacionados a letramentos acadêmicos no ensino de LI), acreditamos que a interpretação geral de cada ementa indique uma preocupação com a norma culta da língua inglesa tanto quanto com o contexto e variedade de discursos nos quais a LI é utilizada. Isto se destaca principalmente nas ementas de disciplinas do curso de Letras Inglês do campus de Apucarana conforme transcrição da ementa da disciplina de *Introdução à língua inglesa* delineada para a primeira série do curso:

EMENTA: Articulação com o ensino da língua inglesa na Educação Básica. Desenvolvimento da língua inglesa por meio de gêneros orais e escritos que circulam na escola e seu entorno, na família e na comunidade local. Abordagem de conteúdos linguísticos, culturais e temas transversais (meio-ambiente, diversidade cultural, uso de tecnologias) (PPC de Letras Inglês da Unespar, p. 47)⁸.

As observações em nota de rodapé que acompanham a ementa dessa disciplina reforçam ainda mais a questão da sobreposição dos modelos de Habilidade de estudo e Socialização acadêmica nas disciplinas desse curso:

Esclarecemos que as 7 disciplinas com foco no desenvolvimento do uso da língua inglesa pelos futuros professores (Introdução à língua inglesa e as 6 oficinas) têm conteúdos temáticos variados, pautados na proposta da BNCC do 6º ao 9º ano⁹. Contudo, somos favoráveis à sugestão de progressão de aprendizagem proposta em British Council (2017), a qual sustenta que a progressão seja estabelecida por meio do adensamento de vivências com textos selecionados a partir de unidades temáticas: ‘aprendizagem dos recursos linguístico-discursivos (pronomes, verbos, construções sintáticas e vocabulares etc.) evoluiria naturalmente para níveis mais profundos, uma vez que esses elementos estão articulados ao uso que se deseja fazer deles [...] Ademais, ao adotar a perspectiva de progressão por temáticas e gêneros discursivos, as escolhas de interação com os textos (escutar, ler, falar e/ou escrever) se darão a partir de propósitos e práticas sociais em que os textos estão inseridos’ (PPC de Letras Inglês da Unespar, p. 47).

Se por um lado, pudemos constatar que as sinalizações de letramentos acadêmicos, em sua grande maioria, ocorreram conforme modelos de Habilidades de estudo e Socialização acadêmica em sobreposição, por outro lado, apenas em 0,55% das 719 ementas analisadas (considerando as 30 ementas encontradas com sinalizações de letramentos) classificam-se no terceiro modelo: (c) Letramento acadêmico. Esse número e/ou porcentagem minoritária é referente a 4 (quatro) ementas de disciplinas: i) Projeto de pesquisa em língua inglesa; ii) Trabalho de pesquisa em língua inglesa (ambas do curso de Letras Inglês do Campus de Apucarana); iii) Tópicos de Estudo em Língua Inglesa III: Argumentação Oral e Escrita em Língua Inglesa (Letras Port./Inglês - Campo Mourão); e, iv) Geopolítica do inglês (disciplina optativa do curso de Letras Inglês do campus de Paranaguá).

Essas ementas assim foram classificadas em razão de sinalizarem algum nível de atenção à questões relacionadas a poder e construção de identidade que vão para além dos dois outros modelos propostos por Lea e Street (1998). A primeira e a segunda disciplina visam ao desenvolvimento da identidade ética

⁸ Disponível pelo link: <<https://prograd.unespar.edu.br/assuntos/graduacao/resolveuid/7ff46f522cbd469ea14ad9b81c043d22>>. Acesso em 26 fev, 2022.

⁹ Devido ao escopo deste trabalho, não foram abordadas questões referentes aos impactos ocasionados pela Resolução 2/2019, que revoga a Resolução 2/2015 e institui novas diretrizes para a formação de professores, aparentemente pautadas em essência pela BNCC e pela BNCFP. Contudo, entendemos que futuras pesquisas possam vir a ser desenvolvidas com relação à análise de PPC dos cursos de licenciatura, para reflexão quanto aos objetivos do trabalho docente.

dos alunos como pesquisadores iniciantes e a elaboração de gêneros acadêmicos (“Projeto de pesquisa em língua inglesa; Trabalho de pesquisa em língua inglesa) mobilizando para isto tanto modelos de letramentos que se relacionam ao desenvolvimento de Habilidades de estudo quanto os modelos de Socialização e de Letramento acadêmico. A terceira disciplina (Tópicos de Estudo em Língua Inglesa III: Argumentação Oral e Escrita em Língua Inglesa) enfoca a questão da agentividade e empoderamento, uma vez que lida com questões relativas ao argumentar. Já a quarta disciplina (Geopolítica do inglês), concentra-se unicamente no modelo Letramento acadêmico e, portanto, não visa ao desenvolvimento de habilidades em LI que se relacionem ao modelo de Habilidades de estudo ou a de Socialização, ao tratar de relações de poder e formação de identidades múltiplas em LI.

Interessante observar que 3 (três) das 4 (quatro) ementas em que houve a ocorrência do modelo de Letramento acadêmico (as dos campi de Apucarana e Campo Mourão, conforme ilustrado na *Tabela 4*), apresentaram sobreposição com o modelo Socialização e não houve sinalizações do modelo de Habilidade de estudos. Na quarta ocorrência do Modelo de Letramento Acadêmico que identificamos (ementa da disciplina de Geopolítica do Inglês) não se sobrepõe a ele os demais modelos. Isto parece indicar que quando o enfoque é voltado para o desenvolvimento de habilidades voltadas ao empoderamento, agentividade e mesmo quando voltado para a socialização do conhecimento, seja no âmbito que se restringe à comunidade acadêmica interna, seja ultrapassando os muros da universidade, questões relativas ao uso da língua culta, ou não são consideradas importantes, ou são deixadas em segundo plano. O inverso também parece ser revelado pelos dados coletados e analisados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo foi apresentado o resultado de uma pesquisa que mapeou as iniciativas referentes às ações de letramentos acadêmicos em língua inglesa presentes em ementas de cursos de graduação da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), tendo como norteadoras as categorizações de modelos de letramento delineadas por Lea e Street (1998, 2014): a) Habilidades de estudo, b) Socialização acadêmica e c) Letramentos acadêmicos. Para a geração de dados procedeu-se primeiramente à busca de ementas em PPC de cursos da Unespar e posterior análise dessas ementas em relação a termos associados às categorizações dos modelos de letramentos. Os dados gerados pela pesquisa apontam para a necessidade de ações em prol do letramento acadêmico em língua inglesa com vistas a atender às demandas geradas pelo processo de internacionalização. Cabe ressaltar que a escolha pela análise das ementas deu-se em virtude de elas se constituírem como os únicos elementos estáveis do curso, sendo que a maneira com que são interpretadas podem divergir de um ano para outro ou de um professor para outro, em função das contingências (QUADROS-ZAMBONI, 2015).

Considerando que conhecimentos em LeA são importantes para a boa formação dos alunos em seus objetivos de desenvolvimento como pesquisadores, concluímos que a missão presente no Estatuto da Unespar só será atingida a partir de uma ampliação de iniciativas em prol de Letramentos Acadêmicos em LI. O aumento da internacionalização das universidades brasileiras constitui mais uma razão a esta afirmativa, dito que uma melhor base de Letramentos Acadêmicos em LI pode acrescer possibilidades de pesquisas e intercâmbio para os estudantes pesquisadores.

Faremos uma última consideração em retomada aos conceitos mais gerais e fundamentais dos Novos Letramentos, discutidos na seção 1. Como afirmado na justificativa deste artigo e novamente nesta conclusão, a internacionalização do ambiente acadêmico é posta como necessidade e ações em prol de Letramentos Acadêmicos são um meio para que venha a se concretizar. Foi nesse sentido que a implantação do projeto LILA na Unespar recebeu o consentimento e o apoio da Pró-Reitoria de

Graduação. Entendemos que fundamental a esta implantação seja o processo cíclico dos trabalhos do LILA na Unespar, os quais se pretendem um (re)planejar, revisar e disseminar de ações (sejam elas voltadas ora mais ao ensino, ora à pesquisa, ora à extensão, ou mesmo estas em indissociabilidade), a fim de que se faça visível a apropriação paulatina dos gêneros acadêmicos. Além disso, as ações pretendidas, ao privilegiar este ciclo, vêm destacar o papel colaborativo dos professores envolvidos, a tomar sempre como ponto de partida a (re)caracterização e (re)avaliação (diagnóstico) do crescimento dos alunos nesse processo de letramento, bem como sobre seu potencial de inserção em ambientes globalizados, em esferas acadêmicas mais amplas, interculturais e cada vez mais particularizadas. Enfim, corrobora o paradigma dos Novos Letramentos, em última instância, por colocar em segundo plano avaliadores externos e generalistas, ao priorizar o processo de ensino e aprendizagem mais particularizado e subjetivo, por intermediação direta do professor, no papel de autor e pesquisador de sua própria prática (SCHLATTER; GARCEZ, 2017).

REFERÊNCIAS

CORBETT, J. B. *An intercultural approach to English language teaching*. Clevedon: Multilingual matters, 2003. (Series: Languages for intercultural communication and education).

CRISTOVÃO, V. L. L. *Ações de didatização de gêneros em prol de Letramentos acadêmicos*. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2018. Projeto de Pesquisa submetido ao edital de Bolsa Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional em Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a ser desenvolvido no triênio 2019-2021.

FIAD, R. S. A escrita na universidade. *Revista da ABRALIN*, [s. l.], p. 357-369, 2011. Número especial. Disponível em: <http://www.abralin.org/revista/RVE2/14v.pdf>. Acesso em: 12 out. 2020.

FRIZZO, G. F. E.; MARIN, E. C.; SCHELLIN, F. O. A extensão universitária como elemento estruturante da universidade pública no Brasil. *Currículo sem Fronteiras*, [s. l.], v. 16, n. 3, p. 623- 646, 2016. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/>. Acesso em: 26 jan. 2020.

GEE, J. P. *Social Linguistics and literacies: ideology in discourses*. 2. ed. Baskerville: Taylor & Francis, 1996.

KLEIMAN, A. *Preciso “ensinar” letramento?: não basta ensinar a ler e escrever?.* Campinas: Editora CEFIEL, 2005.

LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. Sampling “the New” in New Literacies. *In*: KNOBEL, M.; LANKSHEAR, C. (org). *A new literacies sampler*. New York: Peter Lang, p. 1-24, 2007.

LEA, M. R.; STREET, B. V. O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações. *Revista Filologia e Língua Portuguesa*, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 477-493, 2014.

LEA, M. R.; STREET, B. V. Student writing in higher education: an academic literacies approach. *Studies in Higher Education*, London, v. 23, n. 2, p. 157-172, 1998.

LEA, M. R.; STREET, B. V. The “Academic Literacies” model: theory and applications. *Theory into Practice*, Columbus, v. 45, n. 4, p. 368-377, 2006.

- MAGALHÃES, T.; CRISTOVÃO, V. L. L. *Sequências e projetos didáticos no pacto nacional pela alfabetização na idade certa: uma leitura*. Campinas: Pontes Editores, 2018.
- MOTTA-ROTH, D. Letramentos científicos: sentidos e valores. *Notas de Pesquisa*, Santa Maria, v. 1, p. 12-25, 2011.
- MOTTA-ROTH, D.; SCHERER, A.; SCHMIDT, A.; SELBACH, H.; PRETTO, A. Letramentos acadêmicos em comunidades de prática: culturas disciplinares. *Letras*, Santa Maria, n. 52, p. 111, 2016. DOI: <https://doi.org/10.5902/2176148525326>.
- QUADROS-ZAMBONI, A. S. Apendicite formativa nos cursos de Letras: reflexões sobre a formação do professor de inglês. *Coleção Educação e Linguagem*. Campinas: Pontes, 2015. v. 14.
- SCHLATTER, M.; GARCEZ, P. Professores-autores-formadores: princípios e experiências para a formação de profissionais de educação linguística. In: MATEUS, E.; TONELLI, J. R. A. *Diálogos (im) pertinentes entre formação de professores e aprendizagem de línguas*. São Paulo: Blucher, 2017, p. 13 -36.
- TASHAKKORI, A.; CRESWELL, J. W. Editorial: exploring the nature of research questions in mixed methods research. *Journal of Mixed Methods Research*, [s. l.], v.1, n. 3, p. 207-211, 2007.
- UNESPAR – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ. *Estatuto da Universidade Estadual do Paraná - Unespar*. Alterado pela Resolução n. 12 de 2014 – COU/Unespar, publicada no Diário Oficial do Estado do Paraná, edição nº 9476. Apucarana: Unespar, 2015a. Disponível em: <https://bit.ly/2XIU4j9>. Acesso em: jul. 2020.
- UNESPAR - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ. *Programa de reestruturação curricular dos cursos da Unespar: diretrizes gerais*. Apucarana: Unespar, 2015b. Disponível em: <http://prograd.unespar.edu.br/sobre/ppc-reestruturacao-de-cursos>. Acesso em: 12 out. 2020.